



PERSPECTIVA DO USO DO URUCUM EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

PERSPECTIVE OF THE USE OF ANATTO IN AGROFORESTRY SYSTEM

ELIANE G. **FABRI**⁽¹⁾; MARIA T. N. V. **ABDO**⁽²⁾; ANTONIO L. M. **MARTINS**⁽²⁾

FERNANDA F. SALAZAR⁽²⁾; **EVERTON L. FINOTO**⁽²⁾; **PAULO S. CORDEIRO JUNIOR**⁽²⁾; **MONICA H. MARTINS**⁽²⁾

Sistemas Agroflorestais (SAFs) são sistemas de uso da terra que envolve árvores e culturas agrícolas com benefícios a partir das interações ecológicas e econômicas. Além de contribuírem para a preservação do ecossistema, esses sistemas estão ganhando destaque ultimamente no processo de mitigação das mudanças, pois essas espécies arbóreas são excelentes sequestradoras de carbono captando CO₂ da atmosfera durante a fotossíntese e fixando-o por um longo período. O sucesso dessas áreas depende da escolha adequada de espécies que possam se beneficiar com as interações. O urucum (*Bixa orellana* L.) tem se mostrado como uma ótima alternativa para plantios em SAFs se adaptando a diversos tipos de manejo. O trabalho apresenta a avaliação de plantas de urucum plantadas em um SAF com espécies florestais nativas e seringueira sob diferentes manejos no Polo Centro Norte– APTA, Pindorama, SP com 4 tratamentos: T1- plantio das árvores em cova, controle de mato com roçadeira e sem cultura entre linhas; T2- plantio das árvores em cova, controle de mato com herbicida e plantio de milho em plantio direto entre linhas, T3- plantio das árvores em sulco após gradagem, controle de mato com grade e plantio de milho em plantio convencional entre linhas; T4- plantio das árvores em sulco após gradagem do terreno, e sem cultura entre linhas. O urucum foi plantado em fevereiro de 2011 e avaliado em novembro de 2012, setembro de 2013 e agosto de 2014, colhendo as cachopas de todas as árvores em produção e pesando as sementes de cada árvore. O número de árvores produtivas aumentou consideravelmente de 2012 a 2014. Em novembro de 2012, o tratamento 1 apresentou menores valores para número total e média de cachopa por árvores e pesagem de sementes. Em 2013 não houve diferença significativa para os valores dessas variáveis. Em 2014 o tratamento 4 apresentou os menores valores para peso e número de sementes.

Palavras-chave: urucum, sistema agroflorestal, plantio direto, manejo conservacionista

Key-words: annatto, agroforestry, no tillage, conservation management

¹ Instituto Agrônomo, Centro de Horticultura, Av. Barão de Itapura, 1481, CEP: 13.020-902, Campinas, SP, Brasil. efabri@iac.sp.gov.br

² Agência Paulista Tecnologia Agronegócios, APTA/SAA, PRDTA Centro -Norte Paulista, Rodovia Washington Luiz, km 372, C. Postal 24, CEP: 15.830-000, Pindorama, SP, Brasil.